

# NOTICIÁRIO

## INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE

No dia 29 de Outubro p.p. foi inaugurada a nova sede do Centro Moraes Rego.

Nessa mesma manhã, às 8 horas, foi realizada uma Missa por intenção da alma do engenheiro Benjamim Abrahão, sócio fundador deste Centro e ex-professor do Curso de Minas e Metalurgia.

Em seguida procedeu-se à cerimônia da abertura da nova sede quando foi cortada a fita simbólica pelo Prof. Francisco João Humberto Maffei, Diretor da Escola Politécnica da U.S.P., que teve ocasião de dizer palavras de simpatia e encorajamento, referindo-se às atividades do C.M.R.

Falou em seguida o aluno Isaac Berezin, presidente do Centro e que disse o seguinte :

«Exmo. Sr. Diretor, Exmos. Srs. Professores, minhas Senhoras, Srs. ex-alunos, caros colegas :

Este ano o Centro Moraes Rego comemora o seu décimo aniversário de fundação. Há dez anos, um grupo de abnegados fundava esta entidade que congrega alunos, ex-alunos e professores do Curso de Minas e Metalurgia de nossa Escola.

Esta entidade tem demonstrado possuir uma vitalidade incommum, crescendo, ampliando o âmbito de suas atividades, superando a si mesma, ano após ano, mercê do estímulo e acolhimento que temos tido de nossos mestres, espírito de continuidade de luta dos ex-alunos e trabalho profícuo e desinteressado de nossos colegas, formando todos num só grupo coeso e realizador que é modelo de ideal, respeito mútuo e trabalho.

É de nossa intenção, prestar hoje singela mas agradecida homenagem a todos os nossos professores na pessoa de nosso mui digno Diretor, Professor João Francisco Humberto Maffei.

Querendo também estender o nosso reconhecimento aos que nos procederam nesta tarefa, dos quais é símbolo perfeito de dedicação e idealismo o nosso saudoso professor e amigo Benjamim Abrahão, decidimos perpetuar sua lembrança dando a esta sala o nome desse nosso sócio fundador tão precocemente desaparecido.

Em nome do Centro Moraes Rego quero expressar o nosso agradecimento p $\acute{e}$ la honrosa presen $\c$ ça com que todos aqui est $\tilde{a}$ o nos prestigiando.

Pediria agora  $\grave{a}$  Exma. Sra. m $\tilde{a}$ e do brilhante homenageado, que procedesse ao descerramento da fotografia do Professor Benjamim Abrah $\tilde{a}$ o, seu ilustre filho e nosso insubstitu $\acute{i}$ vel colega.»

Depois de descerrada a fotografia do Eng. Benjamim Abrah $\tilde{a}$ o, falou em nome dos ex-alunos, o Eng. Henrique Anawate, que assim se expressou :

«Inaugura hoje o Centro Moraes Rego sua sede definitiva, justo pr $\acute{e}$ mio ap $\acute{o}$ s 10 anos de intenso trabalho dedicado  $\grave{a}$  causa da Engenharia de Minas e Metalurgia no pa $\acute{i}$ s, considerada desde a forma $\c$ o do jovem engenheiro, na complementa $\c$ o das suas atividades escolares, como na difus $\tilde{a}$ o cient $\acute{i}$ fica e t $\acute{e}$ cnic $\acute{a}$  atrav $\acute{e}$ s de seu boletim, «Geologia e Metalurgia», como p $\acute{e}$ la forma $\c$ o de uma mentalidade avan $\c$ ada dos nossos problemas de base, atrav $\acute{e}$ s de suas Semanas de Estudo, hoje de import $\tilde{a}$ ncia nacional.

Todos aqui reunidos, estamos convictos de nossa miss $\tilde{a}$ o  $\grave{a}$  qual tanto o estudante como o ex-aluno e o professor, n $\tilde{a}$ o negam ap $\acute{o}$ io  $\acute{a}$ s suas iniciativas e irmanados com a pr $\acute{o}$ pria Escola Polit $\acute{e}$ cnic $\acute{a}$ , festejam juntos esta conquista.

Infelizmente n $\tilde{a}$ o permitiu a Provid $\tilde{e}$ ncia, que cont $\acute{a}$ ssemos com a presen $\c$ a de Benjamim Abrah $\tilde{a}$ o  $\grave{a}$  esta cerim $\acute{o}$ nia. Surpreendeu-o a morte prematura ainda no limiar de sua fase de maior produtividade e quando o futuro come $\c$ ava a lhe sorrir. Esta cerim $\acute{o}$ nia teria para  $\acute{e}$ le significado maior at $\acute{e}$ , pois foi um dos baluartes do Centro Moraes Rego, desde seus prim $\acute{o}$ rdios. Sua colabora $\c$ o ativa e eficiente muitas vezes oculta, refletia sua tend $\tilde{e}$ ncia para trabalho em equipe.

Esta colabora $\c$ o existiu em todos os momentos que dela se precisou e em quasi todos os setores de atividade do Centro, desde os mais simples aos mais complexos, testemunhados por v $\acute{a}$ rios dos que aqui est $\tilde{a}$ o presentes.

Como estudante, Benjamim era o centro em t $\acute{o}$ rno do qual se acercavam os colegas. Sua bondade, compreens $\tilde{a}$ o e honestidade  $\acute{i}$ mpar, tornavam-no procurado continuamente. Era figura imprescind $\acute{i}$ vel em qualquer reuni $\tilde{a}$ o, onde nunca faltava com seu bom humor, aliado  $\grave{a}$ aquele geit $\tilde{a}$ o caboclo, cigarrinho de palha e chap $\acute{e}$ u preto que o identificavam  $\grave{a}$  dist $\tilde{a}$ ncia.

Sua simplicidade era fator que inspirava confian $\c$ a  $\grave{a}$  qual nunca traiu.

Sempre que solicitado por outro colega seu aux $\acute{i}$ lio nunca faltou. Estava sempre pronto mesmo que lhe custasse sacrif $\acute{i}$ cios.

Seu esp $\acute{i}$ rito observador, racioc $\acute{i}$ nio l $\acute{o}$ gico e magn $\acute{i}$ fica mem $\acute{o}$ ria eram tamb $\acute{e}$ m predicados que o caracterizavam.

Seus pendores para a engenharia de Minas eram evidentes e not $\acute{o}$ rios. Por estas raz $\tilde{a}$ es, foi alvo em 1945-1946 de um convite do Prof. Octavio Barbosa para acompanh $\tilde{a}$ -lo em uma viagem

de estudos à Zona de Congonhas do Campo — Minas Gerais. Decorrente desta viagem escrevera, associado a Pedro Maciel, o trabalho:

«Contribuição para a gênese do talco do centro de Minas Gerais» — apresentado ao II Congresso Panamericano de Geologia e Minas.

Em 1947 era convidado pelo Prof. Alceu Fábio Barbosa para assistente aluno em sua cadeira, convite que aceitou radiante, pois foi na realidade uma magnífica oportunidade para complementar sua formação. Data deste período a elaboração juntamente com o Prof. Alceu e Albino Arroyo, do trabalho:

«Contribuição para o estudo dos minérios da Mina da Passagem» — quando evidenciou seu espírito de pesquisador.

No Instituto de Pesquisas Tecnológicas, aproveitou ao máximo a oportunidade que se ofereceu para tomar contacto com a tecnologia dos materiais cerâmicos. Assim é que se tornou assistente-aluno na secção de Cerâmica, onde juntamente com Luciano Barzaghi, ao finalizar seu estágio, publicou o trabalho:

«Análise granulométrica de caólins» — apresentado ao V Congresso da Associação de Química do Brasil, em 1947.

Uma das atividades desempenhada por Benjamim foi a de Professor. Se não nos falha a memória, estreou na Escola Técnica Getúlio Vargas, substituindo à Silva Jardim na Cadeira de Motores Térmicos, durante os anos de 1950 a 1952. Com os ensinamentos adquiridos na Escola, facilmente se adaptou ao assunto. Do seu bom desempenho temos lembrança, de diversas homenagens que seus alunos lhe prestaram.

Em 1951 precisou a Escola Politécnica de um assistente para a Cadeira de Lavra de Minas. O Prof. David Campos Ramos, não teve dúvidas em estender o convite à Benjamim, que a seguir tornou-se seu colaborador. Para êste compromisso levou seus conhecimentos e experiência profissional que foram de real valor para seus discípulos. Premiava-se a quem a muito tempo, vinha lutando para a melhor eficiência dos Cursos de Minas. E surpreende salientar a preocupação pelos problemas da Escola. Nêste sentido elaborou em 1949, para o II Congresso Brasileiro de Geologia, um ante projeto de reforma dos Cursos, no qual introduziu inúmeras modificações que julgava necessárias, novas idéias e tôda uma programação. Sòmente êste fato revela quanto desejava de bom para o Curso e para a Escola que cursara!

Seu período como assistente na cadeira de Lavra, foi brilhante. Colaborou exaustivamente para a instalação definitiva do laboratório de tratamento de minérios.

O carinho com que atendia aos problemas dos alunos e a compreensão de suas dificuldades, o tornou benquisto pelas turmas que daqui saíram.

Em paralelo com o magistério exercia vida profissional que não foi menos intensa e dedicada.

Uma vez formado e de volta de uma viagem ao Canadá, Estados Unidos e Venezuela, atirou-se à luta com todo seu ardor.

Preconizava a necessidade de se criar uma organização exclusivamente dedicada à pesquisa mineral. Insistiu com alguns colegas e criou então a **SOMINA** de todos conhecida.

Dificuldades inúmeras teve que superar, principalmente quando se recorda, em que estágio de compreensão estamos no campo da mineração. Sua persistência e pertinácia foram os fatores de seu êxito.

Sua ação no campo da mineração se estendeu então à vários municípios do Estado de São Paulo, Minas Gerais e Paraná e a despeito da fraca rentabilidade, podemos afirmar que vencera em seus princípios e ideais.

O destino o levou então à Poços de Caldas, onde travou contacto com os depósitos zirconíferos daquela região e onde passou parte de seus últimos anos de vida. Adquiriu conhecimentos magníficos sobre tais ocorrências. Infelizmente seu tempo escasso pelas inúmeras preocupações, e sua morte prematura, não permitiram que divulgasse tais conhecimentos como era realmente seu pensamento.

Mais tarde embrenhou-se na indústria extrativa que muitos aborrecimentos lhe viriam trazer.

A verificação da existência de Urânio nos minérios zirconíferos de Poços de Caldas, levou-o a investigar sua Gênese. Tanto entusiasmo tinha por esta pesquisa, que até esquecia às vezes o interesse material a que estava mais diretamente envolvido, para se dedicar às investigações mineralógicas e petrográficas, capazes de colaborar com as pesquisas que o Instituto de Pesquisas Tecnológicas levava a efeito em seus laboratórios, em busca de processo capaz de promover uma lixiviação do urânio das zirconitas, com rendimento adequado, pois os processos alinígenas não se aplicavam à tais minérios.

São testemunhas deste, esforço espontâneo, vários colegas e professores, entre estes, o ilustre Prof. Maffei.

Com que satisfação e entusiasmo sobrepunha seus sofrimentos e dificuldades materiais, advindos de outros negócios, quando discutia com seus amigos tais problemas, ou revelava algo de novo sobre suas investigações!

Apesar de não estar ligado à nenhuma instituição responsável por este setor de pesquisas no Brasil, sem dúvida que elas tiveram em sua morte uma perda irreparável.

Suas convicções sobre as possibilidades econômicas do Urânio de Poços eram grandes. Infelizmente não teve oportunidade de em vida, ver confirmada a escolha dos minérios daquela região como a matéria prima, para a futura produção de Urânio no Brasil.

As características analisadas da marcante personalidade do homenageado, contra indicavam sua orientação para o comércio

principalmente se atentarmos, que vivemos num mundo conturbado pêla luta de interêsses e malícias. A sobrevivência do homem porém, o obriga a êste campo de atividade.

Ainda como estudante teve uma tipografia. Mais tarde interessou-se no campo do comércio de minérios como decorrência de suas atividades na indústria extrativa.

Sua extrema condescendência e tolerância, se de um lado eram virtudes, nêste eram desvantagens. Decorreu naturalmente que seu êxito em tais empreendimentos comerciais não fossem dos melhores.

Seu dinamismo intelectual muito mais teria realizado, não fossem certas adversidades e imperativos. Sempre lamentamos que isto tenha se verificado.

Em poucas palavras aquí está uma pálida idéia do que foi em vida nosso particular amigo, cujo lema era o de fazer o bem com o bem.

Seu passado justifica plenamente a homenagem que o Centro Moraes Rego lhe presta hoje e à qual se associam as instituições que em vida soube honrar e prestigiar.

O Centro Moraes Rego, seguirá sua trajetória. Crescerá e se desenvolverá porque é o seu destino e as gerações futuras continuarão honrando sua memória porque êle estará aquí inspirando seus empreendimentos.

Em nome dos ex-alunos e colegas que me proporcionaram esta grande honraria, congratulo-me com os rapazes do Centro pêla magnífica idéia desta homenagem cheia de significação.

A seus familiares, que sempre o apoiaram e o estimularam, apresentamos nossa solidariedade, nossos sentimentos e também nossas homenagens.»

Após estas solenidades e em comemoração por mais esta etapa de expansão do Centro Moraes Rego, foi servido um «cocktail» aos presentes.

À noite do mesmo dia, realizou-se o tradicional jantar de confraternização entre ex-alunos, alunos e professores, ocasião em que foi empossada a nova Diretoria.

**ELEIÇÃO DA DIRETORIA PARA 1955**

No dia 15 de Outubro p.p. realizaram-se as eleições para renovação da Diretoria. No mesmo dia às 22,00 horas, feitas as apurações verificou-se terem sido eleitos para o exercício do próximo ano as seguintes pessoas:

Presidente — Vicente Mazzarella

Vice-Presidente — Renato Rocha Vieira

1º Secretário — José do Vale Nogueira Filho

2º Secretário — Jorge Parreiras Henriques

1º Tesoureiro — Enio de Figueiredo

2º Tesoureiro — José Augusto Martinelli

Representante no Conselho Deliberativo — Neuclayr Martins

Diretor do Boletim — Isaac Berezin

Bibliotecários — Tibério Cescon

Alcides Nobre Mazzarolo

Diretores de sede — Marco Manfredi

João Aldo Fenolio

**BOLSAS DE ESTUDOS**

O CMR, ainda com o intuito de fomentar a formação de engenheiros de Minas, Metalurgistas e Geólogos, conseguiu da CAPES (Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) bolsas de estudos que, sem dúvida, estão se constituindo em ponderável fator de estímulo e divulgação no seio da mocidade estudiosa, contribuindo assim, decisivamente, para a resolução deste problema nacional da graduação de maior número de engenheiros especializados.

## Participantes da V Semana de Estudos

cujos nomes pudemos anotar:

A. Amaral, A. Barros Penteado, A. Bogsan, Abraham I. Szejnshnajd, Abrahãa Knijnik, Abrahão Yazigi Neto, A. Cotrim Pereira, Adalberto Jannini, A. de Lima Pedreira, Adeodato Botelho, A. de Mello, Adolpho H. Hempel, A. E. Manak, Affonso Phellipe, A. F. Nicaretta, Aranio do Amaral, Aichel Ananate Salomé, A. Iwanicki, Alaric Paris, Albert M. Philion, Alberto Pereira de Castro, Alberto Prado Guimarães, Alberto Raphael Mansur Levy, Alberto Schiesser, Alberto V. Gomes, Albino Arroyo, Alcides da Costa Vidigal, Alcides Nobre Mazzarolo, Alcides Ribal, Alcides Ribal Jr., Aldo Bianco, Aldo Mario Azevedo, Aldyr Wolff, A. Levy, Alexandre Molmae, Alfonso Maris Apostólico, Alfredo Ferraz, Allan de Paula Fernandes, Almiro de Lima Pedreira, Almiro Oliveira Sales, Aluisio A. Barroso, Alvaro de Sousa Lima, Alvaro de Sousa Lima Filho, Alvaro Perez, Amaro Lanari Jr., Amynthas Jacques de Moraes, Anchyses C. Lopes, André Iwanicki, Annibal Alves Bastos, Annibal Mendes Gonçalves, Antonio A. de Azevedo Antunes, Antonio de Almeida Neves, Antonio de Araujo Novaes Junior, Antonio de Novaes Neto, Antonio Giusti, Antonio José das Neves, Antonio Klapper, Antonio Novelli, Antonio Margarido, A. Paulo de Barros, A. Prado Guimarães, Arie Hanitzsch, Armando Bigatti, Armando de Arruda Camargo, Armando Eliezer, Armando Simone Pereira, Armando Wohlers, Arnaldo Ancora da Luz, Arnaldo Henrique da Silveira Feijó, Aron Sinaburg, Ary da Cunha Oliveira, A. Soares Amora, A. S. Ribas, A. Stakhovitch, Augusto Lindenberg, Aureliano P. Albuquerque, A. V. Simões, Ayres B. Comitti, Bahij Ananate, Bahij Gattaz, Belisário Alves Távora, Benedito Alves Ferreira, Benedito Lima de Toledo, Bernard Coré, Bernardo Samú, Bernt Olaf Dyberard, B. M. Lobo Rosa, B. Savino, C. Paes Barreto, C. T. Engelen, Carlos Augusto de Araujo Brito, Carlos A. Bezerra de Menezes, Carlos Engel, Carlos E. S. Carneiro, Carlos Eduardo Cajado, Carlos Dias Brosch, Carlos E. C. Caldas, Carlos Roberto Perez Paquet, Carlos Pereira, Carlos de Petrolina, Carlos do Val Penteado, Catullo Branco, Celso Barroso, Celso Alcatraz Gomes, Celso Gusman, Charles Van de Putte, Christiano Henrique Yahn, Claude Netter, Claudio Loeb, Cleomenes Abondanza Pedrosa, Clovis F. Wey, Clovis Scripilliti, Dacio de Souza Campos, Dagoberto Sales Filho, Dalmo Pinto Ribal Jr., Darcy Garcia Palma, Datis Alves de Almeida, David C. Ramos, Dimetri Ivanoff, Dirceu Gonçalves, Dirk Rheinholdt, Domicio Barreto, Donald Camargo, Duilio Moreira Leite, Ede Sobral, Edgar Mello Mattos de Castro, Egon Schmiglowe, Edmundo de Macedo Soares e Silva, Eduardo Celestino Rodrigues, Eduardo Garcia Rossi, Eduardo Pacheco e Silva, Eduardo Pyles Lozano, Eduardo Ribeiro Costa, Elson Sandoval Peixoto, Emanuel P. Fonseca, Emílio de Hollanda Cavalcanti, Emílio Oria, Emílio Wainer, Eric L. Littell, Enio de Figueiredo, Enrico Pistolesi, Ernesto Barbosa Tomanik, Ernesto Geiger, Ernesto Seixas Neto, Eros Orosco, Eurico Loureiro Jr., Estevão Berger, Estevam de Rezende, Esleban Villalba, Eugenio Vieira dos Santos, Eurico de Souza Queiroz, F. A. Bayerlein, Fabio de Azevedo Nobrega, Fabio de Souza Diehl, F. D. Homem de Melo, Fernando A. Nora Antunes, Fernando Arcuri Jr., Fernando de Almeida, Fernando Jorge Larrabure, Fernando Teixeira, F. Ferreira Leite, Floriano Gurgel, Floriano Lima de Toledo, Francisco Antunes, Francisco Antunes Filho, Francisco Gomes, Francisco J. H. Maffei, Francisco José Alvarez, Francisco J. Pinto de Souza, Francisco Mammana, Francisco Mannicuro, Francisco Parlatore, F. P. Dias de Andrade, Fred. L. Andrews, Frederick Robinson, Frederico Camara Neiva, Fritz Kaposty, Fr. Riekeberg, F. T. da Silva Telles, Fuad Jorge, Gabriel Mauro de Oliveira, Geoffrey Hamber, George Baçú Cox, George F. Pichel, Georges H. Khalil, George Soares de Moraes, Geraldo Magarinos de Souza Leão, Geraldo de Rezende Martins, Germano Johannpeter, Gestal de Andrade Ramos, Giovanni Giuliani, Grigor Nahimzon, Guido Tedeschi, Guilherme Menzl, Gustavo Sciuillo, Guy Ribeiro de Andrada, Hans H. Sonnenfeld, H. Beck, Heraldo de Souza Mattos, Heinrich Hellbringge, Heitor Correa Gonçalves, Heitor Portugal, Helio Martins de Oliveira, Henri Hauser, Henrique Anawate, Henrique Brito Viana, Henrique Neves Lefreve, Henrique Pegado, Henrique Rosenfeld, Henrique Schenk, Hideo Kato, H. Monteiro, Homero Benedito Ottoni, Horace A. Hunnicutt, Horacio Ceccantini, Horacio Ortiz, H. Saville Dodd, H. Thomson, I. Johnston, Isaac Berezin, Isaac Ferreira Leite, Israel Jacob Finkel, Ivan Guimarães Dutra, Jacintho A. Froes, Jacob Bedrokan, Jacob Leiner, Jair Schettino, Jairo Dias Junior, Jamil Hallage, Jan Sula, Jarbas O. Nascimento, Jayme Kutzik, Jayme Meirelles, J. B. Cox, J. B. Isnard de Gouveia, J. B. Pepe, J. Carvalho Martins, J. de Augustinis, Jean Charles Henri Fischer, J. E. de Oliveira Penteado, J. F. G. Molina, J. G. Martins Vieira,

J. Lajano, J. M. R. Castro, João A. Amaral Gurgel, João Figueiredo Filho, João Gustavo Haenel, João Oscar S. Arruda, João Mendes França, João Reinbly, João R. Maino, Joaquim P. dos Santos Maia, Johan Paues, Johan Stinn, John Sucupira Kenworthy, Jordão Vecchiatti, Jorge Co. Besterman, Jorge de Rezende, Jorge Leite Ribeiro, Jorge Parreiras Henriques, Josaldo A. de Alencar, José Abs, José Alberto Barone, José A. Martinelli, José Bonifácio Silva Jardim, José Burlamaqui Andrade, José Caetano Moreno, José Caio Pacheco e Silva, José Calazans, José Carlos Guimarães de Oliva, José Carlos Melchert, José Carlos Rodrigues, José C. Vieira da Cunha, José de Sampaio Leite, José E. Mindlin, José Epitacio Passos Guimarães, José Espinheira de Montalvão Mattos, José Luiz Fay, José Marçal Jackson, José Martini, José M. da Matta, José Melchert de Barros, José Polizotto, José Rastelli de Menezes, José Rossi Jr., José Sabó, José Schor, José Teixeira Beraldes, José Zacharias Taddei, Josif Kletenik, Josué Bueno de Camargo, J. Sampaio de Freitas, J. S. de Macies, Juarez Tavora, Julio Rabin, J. Vugrinec, Kazimier Toepfer, Kelso Peck, Ladislav Dowbor, Lauro de Barros Siciliano, Leon R. Lara de Araujo, L. Fló Jr., L. G. Figueiredo, L. J. Valente, Lili Beeckel dos Santos, Lindberg M. de Souza, Lucia Cavalcanti, Lucio Meira, Luigi De Negri, Luiz A. Queiroz Guimarães, Luiz Carlos de Borba, Luiz Carlos dos Santos Vieira, Luiz de Mendonça Jr., Luiz Dumont Villares, Luiz Leseigneur de Faria, Luiz Meira de V. Chaves, Luiz Pinto Thomaz, Luiz Pontes de Lima, Manoel Augusto Pacheco, Manoel A. Moraes, Manoel da Costa Santos, Manuel Falcão, Manuel Firmino de Almeida, Marcelo Camarão, Marcelo C. Rocha, Marcello Hamel, Márcio Munhoz, Marcos de Almeida Pernambuco, Maria de Lourdes Bohomoletz, Mariano Ferraz, Mario Augusto Louzada, Mario A. Penna, Mario Bueno Azambuja, Mario E. Boehm, Mario Penteado de Faria e Silva, Martinho Prado Uchôa, Maurice Gutter, Maurício Novinsky, Maurício Solan, Max Arthur Veit, M. A. Teixeira de Castro, M. D. Mathias Filho, M. Frontini, M. Garbi, M. Prestes, Michel Loeb, Miguel de Carvalho Dias, Miguel Fenolio, Miguel Siegel, Milciades Pereira da Silva, Milton Campos Azevedo, Moacyr Concilio, Moacir Benedito de Souza, Morel M. Reis, Murilo de Oliveira Marcondes, Narciso Peroco, Narciso Vasques, Nedo Eston de Eston, Nelson Bocater, Nelson E. Jacob, Nelson Mesquita de Miranda, Ney Azevedo de Menezes, Ney Coutinho, Nicolau Schaack, Nicolau Tuma, Nicolau Viola, Nilton de Castro, O. Barcelos Correa, O. B. Henriques, O. Machado Loureiro, Octavio da Costa Monteiro, Odry Paul, Olga B. Henriques, Olivero Henry Leonardos, Onofre Gargiulo, Orlando Caldeira, Orlando Janinni, Orlando Silveira, Orlando Stevaux, Oswaldo Correa Gonçalves, Osvan Nogueira, Oswaldo Pellegrino, Oswaldo Penna Fayão de Carvalho, Otacilio Caldeira, Otavio Barbosa, Othon Barcelos, Othon H. Leonardos, Othon Mader, P. Shaetzle, P. G. Mansen, Paulo Americo M. de Carvalho, Paulo de Azevedo e Sousa, Paulo Camarão, Paulo Ivanyi, Paulo Costa, Paulo Dias da Silveira, Paulo Krumhols, Paulo M. Bohomoletz, Paulo M. Carvalho, Paulo Pinto Ferreira, Paulo Ribeiro de Arruda, Paulo Salomão, Pedro A. Kahan, Pedro Bento de Camargo, Pedro de Andrade Carvalho, Pedro Rocha, Plinio Botelho do Amaral, Plinio Catanhede, Plinio de Lima, Plinio de Queiroz, R. C. Machado, R. Campos Neto, Raja Haddad, Rachild Jorge, Ramiz Gattas, Raul de Souza Lima, Raul V. Lasperg, Raymundo de Campos Machado, Renato Guimarães de Oliva, Renato Oliva, Renato de Souza Nogueira, Rene Bacchereti, Rene Lucien Lobisommer Reolando Silveira, Reynaldo de Paula Junior, Ricardo Nogueira Lima, Richard W. Herzer, Roberto C. Kerr, Roberto Dantas, Roberto Jaffet, Roberto L. Patton, Roberto Lanari, Roberto Moraes, Roberto Rocha Vieira, Rocio de Castro Prado, Roberto R. Guimarães, Rodolfo Ortemblad, Rodolfo Wernerjone, Rolf Brett, Rogerio Giorgi, Romeu Cherques, Romulo de Almeida, Rubens Monteiro de Abreu, Rubens Rodrigues, Ruy Lara Nogueira, Ruy de Lima e Silva, Ruy M. de Siqueira, Rubens Monteiro de Abreu, Ruy do Val Penteado, Saverio V. B. L'Abbate, S. B. Henriques, S. Toscano, Seiki Ueta, Sergio Brito Bastos, Sergio Ferragi, Sergio A. Rocha, Shigueharo Deyama, Shiguemi Fujimori, Simão Kasinski, Servulo Pacheco e Silva, Sigmund Weiss, Stefan J. B. Podgorski, Stelio Machado Loureiro, Stoll Nogueira, Sylla da Cruz Soares, Sylvio de Queiroz Mattoso, Sylvio Ricardi, T. Higushi, Tercio F. do Amaral, Tharcizio D. de Souza Santos, Theodoro Niemeyer, Tomio Kitice, Tullio Bonsaver, Udo Riedel, Urbano Garcia, Ury Rodrigues, Valdir Moreira Sampaio, Venancio Ferreira Alves, Vicente Mammana Netto, Vicente de Paula Lima, Vicente Mazzarella, Victor Carlos Fillinger, Vitor Freitas, Victor Resse de Gouvea, Viktor Leinz, Vladas Dzimidas, Viviano Ferrantini, Yasutomo Kato, Youry Baranoff, Yvon de Castro Gonçalves, W. Friedrich, W. J. Levar, Waclaw Cywinski, Waldemar Schick, Waldemar Constantino, Walter Lobo, Walter Ros, Walter Stedile, William Scott, Wanius Portes Gerber, Zacharias Haddad.



**HOMENAGEM**



**Eng. Louis J. Enschede**

Geologia

Mineração

Metalurgia

bases da redenção  
econômica brasileira